

**Jerónimo
Martins**



2024

PRIMEIROS

9 MESES

**RELATÓRIO E CONTAS
CONSOLIDADO**

NÃO AUDITADO

INDICE

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado - Pedro Soares dos Santos	3
I – RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	
1. Visão Geral sobre o Desempenho e Principais Drivers	4
2. Análise de Desempenho por Insígnia	4
3. Análise de Informação Financeira Consolidada	6
4. Perspetivas para 2024	7
5. Anexo ao Relatório de Gestão	9
5.1. Impacto da IFRS 16 nas Demonstrações Financeiras	9
5.2. Detalhe de Vendas	10
5.3. Parque de Lojas	11
5.4. Definições	11
6. Notas Reconciliatórias	12
7. Informação Relativa a Contas Individuais	14
II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS	
1. Demonstrações Financeiras Consolidadas	15
2. Notas às Demonstrações Financeiras	20

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado

Pedro Soares dos Santos

“Como antecipámos, nestes nove meses de 2024, a inflação alimentar caiu, pondo fim aos aumentos de preços extraordinários registados nos dois últimos anos. Cruzada com a elevada subida dos custos, essa queda da inflação levou à intensificação do ambiente concorrencial e ao agravamento da pressão sobre as margens.

A este contexto, já de si muito desafiante, somou-se a falta de dinamismo do consumo no nosso principal mercado.

Mesmo sem conseguir compensar completamente o impacto sobre o desempenho financeiro resultante da deflação nos nossos cabazes, o nosso foco manteve-se no consumidor e na oferta dos melhores preços e promoções, o que nos permitiu registar, mais uma vez, notáveis crescimentos dos volumes na Polónia e em Portugal, e reforçar o modelo de negócio na Colômbia.

Nos dois últimos meses do ano, com a época do Natal a aproximar-se e tendo de gerir múltiplos focos de pressão, as nossas equipas continuarão a trabalhar para aumentar as bases de clientes, sabendo que a nossa visão de longo prazo se mantém inalterada: assegurar a competitividade das insígnias e a eficiência dos respetivos modelos de negócio, como o melhor caminho para garantir posições de mercado sólidas e rentáveis.”

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. Visão Geral sobre o Desempenho e Principais Drivers

Perante contextos de mercado desafiantes, as nossas insígnias mantiveram a competitividade de preço e fortaleceram as suas propostas de valor. Esta estratégia permitiu-lhes garantir a preferência dos consumidores, crescer vendas em volume de forma consistente, e ganhar quota de mercado ao longo dos primeiros nove meses do ano.

Como antecipado, neste período, as margens operacionais do Grupo foram pressionadas pela combinação da deflação registada nos nossos cabazes com a significativa inflação de custos, principalmente ao nível dos salários em cada país.

Na Polónia, o ambiente de consumo tem-se mantido pouco dinâmico, levando ao intensificar da concorrência. Com uma forte posição resultante de anos consecutivos a liderar o crescimento no mercado de retalho alimentar polaco, a Biedronka manteve-se focada em gerar oportunidades de poupança para as famílias na Polónia, numa altura em que o preço tem sido fator decisivo de compra. A nossa maior cadeia voltou, assim, a crescer acima do mercado, aumentando a respetiva quota.

A Hebe manteve um bom desempenho ao longo dos nove meses, com o crescimento das vendas a ser impulsionado pelas lojas físicas e pelo canal de e-commerce.

Em Portugal, a sólida progressão das vendas do Pingo Doce refletiu também a crescente diferenciação da sua proposta de valor, reforçada pela implementação do novo conceito de loja que destaca a centralidade da comida fresca, da padaria e cafetaria, e dos perecíveis. O Recheio assegurou a consistência do seu desempenho nos vários segmentos de clientes, apesar do abrandamento no canal HoReCa, face aos fortes crescimentos dos anos anteriores, e também, mais recentemente, de alguma retração do consumo out-of-home.

Na Colômbia, a pressão sobre as famílias continua elevada em resultado do impacto, sobre o rendimento real, dos aumentos de preço dos bens alimentares registados nos últimos anos. A Ara reforçou a dinâmica promocional, mantendo a sua relevância para os consumidores colombianos num momento em que o acesso a produtos alimentares a preços competitivos é uma necessidade absoluta.

As vendas do Grupo cresceram 10,3% (+4,7% se excluído o efeito da valorização do zloty e do peso colombiano).

O EBITDA consolidado subiu 2,7% (-2,9% a taxas de câmbio constantes), refletindo a pressão, sobre a alavancagem operacional, da deflação nos cabazes e o investimento em preço. A respetiva margem reduziu-se em 49 p.b. face aos 9M 23.

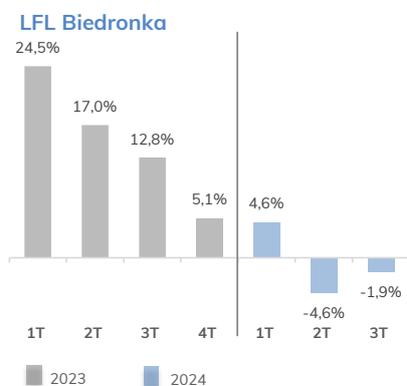
No final de setembro, o balanço do Grupo apresentava uma posição líquida de caixa (excluindo a IFRS16) de 413 milhões de euros.

2. Análise de Desempenho por Insígnia

POLÓNIA

Na Polónia, a inflação alimentar atingiu uma média de 2,8% nos 9M (4% no 3T), tendo caído até março, aumentado em abril com a reintrodução do IVA nos produtos alimentares básicos, e apresentado desde então uma trajetória de subida.

Os consumidores mantiveram-se cautelosos ao longo de todo o período e fortemente orientados para preço e promoções, com as vendas de retalho alimentar a preços constantes a registarem uma evolução negativa.



A Biedronka assegurou a liderança de preço no mercado, continuando a oferecer as melhores oportunidades de valor às famílias polacas. O profundo conhecimento dos consumidores e a responsividade às suas necessidades e expectativas mereceram-lhe a confiança da sua muito alargada base de clientes e a insígnia continuou a crescer acima do mercado, com bom desempenho dos volumes numa base LFL.

As vendas, em moeda local, aumentaram 3,9%, com um LFL de -0,7%. Em euros, as vendas atingiram 17,5 mil milhões, mais 10,4% do que nos 9M 23. No 3T, as vendas, em moeda local, cresceram 2,6%, registando um LFL de -1,9%. Em euros, as vendas cifraram-se em 5,9 mil milhões, mais 7,8% do que no 3T 23.

O ajuste dos preços alimentares, depois de dois anos de forte subida, levou a que a Biedronka operasse com significativa deflação no cabaz em todos os trimestres já decorridos este ano. Importa assim referir que o LFL,

mesmo perante o exigente comparativo dos anos anteriores, incorporou crescimento dos volumes ao longo dos nove meses do ano, contribuindo para a boa evolução da quota de mercado.

No período, o EBITDA caiu 0,7% (-6,6% em moeda local). A desalavancagem operacional provocada pela deflação no cabaz, num ano fortemente impactado pela decisão de aumentar de forma significativa os salários das equipas operacionais e pelo investimento em preço, pressionou, como esperado, a margem EBITDA, que se cifrou em 7,7% (8,6% nos 9M 23).

A Biedronka abriu 104 lojas nos nove meses (90 lojas líquidas) e realizou 156 remodelações.

LFL Hebe



As vendas da Hebe cresceram 20,6% (em moeda local), com o LFL a fixar-se em 11%. Em euros, as vendas atingiram 422 milhões, 28,3% acima dos 9M 23. No 3T, as vendas, em moeda local, aumentaram 18,3%, registando um LFL de 8,5%. Em euros, as vendas cifraram-se em 150 milhões, mais 24,4% do que no 3T 23.

A insígnia manteve um bom desempenho, tanto a nível das lojas, como da operação de e-commerce que representa já c.19% do volume de negócios, afirmando-se como um canal essencial para o crescimento.

O EBITDA aumentou 31,2% (+23,4% em moeda local), com a respetiva margem a subir para 8,3% (8,2% nos 9M 23).

Nos nove meses de 2024, a Hebe abriu 27 lojas no mercado polaco, terminando o período com um total de 368 lojas na Polónia e duas na República Checa.

PORTUGAL

Em Portugal, a inflação alimentar foi de 2,1% nos 9M e 3% no 3T.

Ao longo de todo o período, no mercado de retalho alimentar, os consumidores mantiveram-se muito orientados para as oportunidades de preço e promoções.

O canal HoReCa revelou alguma estagnação face ao forte desempenho dos anos anteriores

LFL Pingo Doce (excl. combustível)



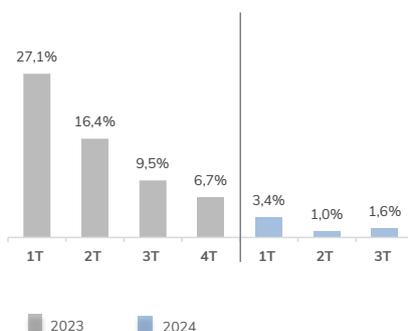
O Pingo Doce cresceu vendas em 4,7% para 3,7 mil milhões de euros, incluindo um LFL (excluindo combustível) de 4,4%.

No 3T as vendas aumentaram 2,7% para 1,3 mil milhões de euros, com um LFL de 1,5% (excluindo combustível).

A insígnia, cujo LFL incorporou deflação no cabaz ao longo do período, registou um sólido crescimento dos volumes, beneficiando também da diferenciação da sua proposta de valor, nomeadamente na categoria de meal solutions, alargada a mais lojas pelo programa de remodelações e conversão para o conceito All About Food.

Neste período, o Pingo Doce inaugurou 6 lojas (3 adições líquidas) e remodelou 50.

LFL Recheio



O Recheio registou vendas de mil milhões de euros, 1,8% acima dos 9M do ano anterior, com um LFL de 1,9%. No 3T, as vendas foram de 376 milhões de euros, 1,3% acima do 3T 23 com um LFL de 1,6%.

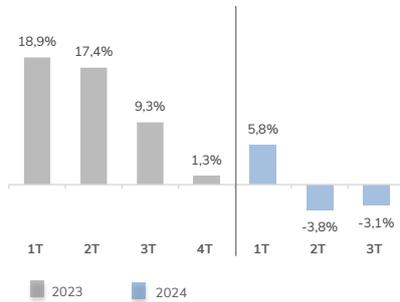
O desempenho do canal HoReCa continuou a refletir alguma fragilidade do consumo interno no out-of-home. Ainda assim, e com o aumento do investimento para proteger o seu posicionamento, o Recheio cresceu o número de clientes em todos os segmentos em que opera.

O EBITDA da Distribuição Portugal cifrou-se em 269 milhões de euros, 0,3% acima do mesmo período do ano anterior, tendo a respetiva margem atingido 5,7% (5,9% nos 9M 23). O investimento em preço - que, no caso do Recheio foi reforçado recentemente para proteger o desempenho no canal HoReCa - e a inflação nos custos impactaram a margem EBITDA no período.

COLÔMBIA

Na Colômbia, a inflação alimentar cifrou-se em 3,4% nos 9M e 3,8% no 3T. Preços persistentemente elevados continuam a pressionar as famílias, com o retalho alimentar a registar queda de volumes e trading-down.

LFL Ara



A Ara manteve a sua estratégia comercial, que lhe tem permitido consolidar a competitividade de preço e apresentar oportunidades de poupança muito valorizadas pelas famílias colombianas.

Em moeda local, as vendas cresceram 10,9%, com um LFL de -0,6%. Em euros, as vendas atingiram 2,1 mil milhões nos 9M, 21,5% acima dos 9M 23.

No 3T, as vendas aumentaram 4,3% para 694 milhões de euros, incluindo um LFL de -3,1% que reflete a pressão sobre o consumo.

A insígnia inaugurou 87 novas lojas, fechando os nove meses com um parque de 1.377 localizações.

O EBITDA foi de 65 milhões de euros, 107,2% acima dos 9M 23 (+89,1% em moeda local), com a respetiva margem a situar-se nos 3,1% (1,8% nos 9M 23). A subida da margem EBITDA traduz a alteração de dinâmica comercial e o trabalho ao nível dos custos que permitiram fazer face às dificuldades provocadas pelo frágil contexto de consumo.

3. Análise de Informação Financeira Consolidada

Resultados Consolidados

(€ Milhões)	9M 24			9M 23			3T 24			3T 23		
			Δ			Δ					Δ	
Vendas e Prestação de Serviços	24.765		10,3%	22.451			8.467		7.938		6,7%	
Margem	5.066	20,5%	10,1%	4.600	20,5%	10,1%	1.749	20,7%	1.630	20,5%	7,2%	
Custos Operacionais	-3.433	-13,9%	14,1%	-3.010	-13,4%	14,1%	-1.156	-13,6%	-1.045	-13,2%	10,6%	
EBITDA	1.633	6,6%	2,7%	1.591	7,1%		593	7,0%	586	7,4%	1,2%	
Depreciação	-779	-3,1%	18,0%	-660	-2,9%	18,0%	-265	-3,1%	-231	-2,9%	14,7%	
EBIT	855	3,5%	-8,2%	931	4,1%		328	3,9%	355	4,5%	-7,6%	
Custos Financeiros Líquidos	-195	-0,8%	37,1%	-142	-0,6%	37,1%	-64	-0,8%	-64	-0,8%	0,3%	
Ganhos/Perdas em Joint Ventures e Associadas	-1	0,0%	n.a.	0	0,0%	n.a.	0	0,0%	0	0,0%	n.a.	
Outras Perdas e Ganhos	-74	-0,3%	n.a.	-36	-0,2%	n.a.	-12	-0,1%	-18	-0,2%	n.a.	
EBT	585	2,4%	-22,2%	753	3,4%		251	3,0%	272	3,4%	-7,9%	
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-140	-0,6%	-23,3%	-182	-0,8%	-23,3%	-57	-0,7%	-65	-0,8%	-12,2%	
Resultados Líquidos	445	1,8%	-21,9%	570	2,5%		193	2,3%	207	2,6%	-6,5%	
Interesses que não Controlam	-6	0,0%	-54,6%	-12	-0,1%	-54,6%	-6	-0,1%	-5	-0,1%	15,8%	
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	440	1,8%	-21,2%	558	2,5%		187	2,2%	202	2,5%	-7,1%	
Res. Líquido / ação (€)	0,70		-21,2%	0,89			0,30		0,32		-7,1%	
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,80		-13,8%	0,92			0,31		0,33		-7,0%	

Balanço

(€ Milhões)	9M 24	2023	9M 23
Goodwill Líquido	639	635	616
Ativo Fixo Líquido	5.678	5.533	5.056
Direitos de Uso Líquido	3.387	3.074	2.833
Capital Circulante Total	-3.726	-4.314	-3.872
Outros	331	235	240
Capital Investido	6.308	5.163	4.873
Total de Empréstimos	847	765	697
Loações Financeiras	123	102	98
Loações Operacionais Capitalizadas	3.627	3.280	3.039
Acréscimos e Diferimentos de Juros	22	22	6
Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.405	-2.074	-1.761
Dívida Líquida	3.214	2.097	2.079
Interesses que não Controlam	244	252	249
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	2.220	2.184	1.915
Fundos de Acionistas	3.094	3.066	2.793

No final de setembro, a Dívida Líquida situa-se nos €3,2 MM. Excluindo as responsabilidades com locações operacionais capitalizadas, o Grupo apresenta uma posição líquida de caixa que se cifra em €413 M.

Cash Flow

(€ Milhões)	9M 24	9M 23
EBITDA	1.633	1.591
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	-285	-250
Pagamento de Juros	-205	-138
Outros Itens Financeiros	1	0
Imposto sobre o Resultado	-242	-205
Fundos Gerados pelas Operações	902	999
Pagamento de Capex	-760	-834
Variação de Capital Circulante	-472	22
Outros	-57	-28
Cash Flow	-387	159

O Cash Flow gerado no período foi negativo em 387 milhões de euros, impactado pelos efeitos da deflação no crescimento.

Capex

(€ Milhões)	9M 24	Peso	9M 23	Peso
Biedronka	253	39%	344	44%
Distribuição Portugal	220	34%	179	23%
Ara	107	16%	190	24%
Outros	68	11%	77	10%
Investimento Total	648	100%	790	100%

No final do exercício, o Programa de Investimento deverá cifrar-se ligeiramente acima dos mil milhões de euros.

4. Perspetivas para 2024

No essencial, mantemos as perspetivas tal como divulgadas no relatório e contas do primeiro semestre de 2024.

Como previsto, o ano de 2024 tem-se desenrolado, combinando, com uma intensidade nunca vista, uma rápida queda dos preços alimentares com um aumento expressivo dos custos, o que coloca forte pressão sobre as nossas margens.

Neste contexto muito exigente, mantemos o foco nas vendas, ao mesmo tempo que aprofundamos a disciplina de custos e os ganhos de eficiência operacional para proteger a rentabilidade.

A qualidade das nossas propostas de valor e o desempenho de vendas em volume registado nestes primeiros nove meses do ano reforçam a nossa confiança em cada um dos negócios.

Na Polónia, e apesar da substancial subida do salário mínimo no país, os volumes no mercado de retalho alimentar têm-se mantido em território negativo.

Esta persistente falta de dinâmica do consumo contribui para a intensificação notória da concorrência no mercado alimentar.

Perante um contexto concorrencial de uma intensidade sem precedentes e no qual o preço reforçou o seu papel enquanto o fator decisivo de compra, a Biedronka manterá a liderança de preço, continuando a dar prioridade ao crescimento das vendas em volume. Assim, nesta fase final do ano, em que enfrenta um comparativo mais exigente ao nível dos volumes, a Biedronka prosseguirá os investimentos em preço, reforçando a sua posição competitiva e gerando oportunidades adicionais de poupança e de valor para os consumidores polacos.

A execução desta estratégia, num período em que a Companhia antecipa continuar a operar com deflação no cabaz, manterá a pressão sobre a margem EBITDA.

Beneficiando de um significativo grau de flexibilidade para adaptar o seu formato às oportunidades existentes no mercado, a nossa maior insígnia irá adicionar, em 2024, entre 130 e 150 localizações líquidas à rede de lojas. O programa de remodelações no ano abrangerá c.275 lojas.

A Hebe continuará a centrar a sua estratégia de crescimento no canal de e-commerce, que constitui também a base da sua internacionalização. Na Polónia, o reforço da rede de lojas prevê a abertura de c.30 novas localizações no ano.

Em Portugal persistem sinais de pressão sobre as famílias relacionados com taxas de juro e impostos elevados, esperando-se, por isso, que o consumo se mantenha pouco dinâmico ao longo do resto do ano.

O Pingo Doce prosseguirá com a sua forte e reconhecida dinâmica promocional e com a implementação do novo conceito de loja que evidencia a diferenciação da insígnia, a nível de meal solutions e perecíveis, e oferece inovadoras soluções de serviço valorizadas pelos clientes.

A Companhia prevê remodelar c.60 lojas no ano e inaugurar c.10 novas localizações.

O Recheio manter-se-á focado em ganhar quota de mercado em cada um dos seus segmentos de clientes. A progressiva remodelação de lojas potenciará a afirmação de uma renovada proposta de valor para o canal HoReCa, enquanto a rede de lojas Amanhecer seguirá a sua trajetória de crescimento.

Na Colômbia, o contexto de consumo deverá manter-se fraco.

A Ara continuará focada em proteger a liderança de preço e a preferência dos consumidores, e em executar o seu programa de expansão.

A eficiência das operações permanecerá no centro da agenda operacional, contribuindo para a melhoria de rentabilidade esperada para 2024 e para o regresso do EBITDA (excluindo o impacto da IFRS16) a território positivo.

A insígnia espera abrir c.150 novas lojas, enquanto investe em nova capacidade logística para 2024 e 2025, com um novo centro de distribuição já em operação desde o início deste ano.

A nossa visão de longo prazo mantém-se válida e reiteramos o compromisso com o nosso programa de investimento, que, em 2024, deverá cifrar-se ligeiramente acima dos mil milhões de euros. Para além da expansão e remodelação das redes de lojas, o programa inclui o reforço da operação logística na Polónia, em Portugal e na Colômbia, e considera também o investimento inicial para lançar a operação na Eslováquia.

Adicionalmente, prevemos um maior investimento em capital circulante, num cenário de deflação ao qual se somam o abrandamento do crescimento, a manutenção de taxas de juro elevadas e constrangimentos no acesso ao crédito.

Tudo isto continuará a pressionar também os nossos parceiros comerciais locais de menor dimensão, principalmente nas categorias de marca própria e de perecíveis, o que poderá levar a reduções nos prazos de pagamento.

Lisboa, 29 de outubro de 2024

O Conselho de Administração

5. Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão

5.1. Impacto da IFRS 16 nas Demonstrações Financeiras

Demonstração dos Resultados por Funções

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	9M 24	9M 23	9M 24	9M 23
Vendas e Prestação de Serviços	24.765	22.451	24.765	22.451
Custo das Vendas	-19.699	-17.851	-19.699	-17.851
Margem	5.066	4.600	5.066	4.600
Custos de Distribuição	-3.822	-3.303	-3.944	-3.402
Custos Administrativos	-390	-367	-392	-369
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-74	-36	-74	-36
Resultados Operacionais	781	895	657	794
Custos Financeiros Líquidos	-195	-142	-33	-18
Ganhos/Perdas em Outros Investimentos	0	0	0	0
Ganhos/Perdas em Joint Ventures e Associadas	-1	0	-1	0
Resultados Antes de Impostos	585	753	623	776
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-140	-182	-146	-186
Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)	445	570	477	590
Interesses que não Controlam	-6	-12	-7	-14
Resultados Líquidos Atribuíveis a JM	440	558	470	576

Demonstração dos Resultados (Perspetiva da Gestão)

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)					(Excl. IFRS16)						
	9M 24	9M 23	Δ	3T 24	3T 23	Δ	9M 24	9M 23	Δ	3T 24	3T 23	Δ
Vendas e Prestação de Serviços	24.765	22.451	10,3%	8.467	7.938	6,7%	24.765	22.451	10,3%	8.467	7.938	6,7%
Margem	5.066	4.600	10,1%	1.749	1.630	7,2%	5.066	4.600	10,1%	1.749	1.630	7,2%
Custos Operacionais	-3.885	-3.388	14,7%	-1.309	-1.176	11,3%	-3.885	-3.388	14,7%	-1.309	-1.176	11,3%
EBITDA	1.182	1.213	-2,5%	440	454	-3,3%	1.182	1.213	-2,5%	440	454	-3,3%
Depreciação	-451	-383	18,0%	-154	-134	14,3%	-451	-383	18,0%	-154	-134	14,3%
EBIT	730	830	3,7%	286	320	-10,7%	730	830	3,7%	286	320	-10,7%
Custos Financeiros Líquidos	-33	-18	83,6%	-10	-4	n.a.	-33	-18	83,6%	-10	-4	n.a.
Ganhos/Perdas em Joint Ventures e Associadas	-1	0	n.a.	0	0	n.a.	-1	0	n.a.	0	0	n.a.
Outras Perdas e Ganhos	-74	-36	n.a.	-12	-18	n.a.	-74	-36	n.a.	-12	-18	n.a.
EBT	623	776	3,5%	264	298	-11,4%	623	776	3,5%	264	298	-11,4%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-146	-186	-21,5%	-59	-69	-14,6%	-146	-186	-21,5%	-59	-69	-14,6%
Resultados Líquidos	477	590	2,6%	205	228	-10,4%	477	590	2,6%	205	228	-10,4%
Interesses que não Controlam	-7	-14	-48,1%	-7	-6	13,1%	-7	-14	-48,1%	-7	-6	13,1%
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	470	576	2,6%	198	222	-11,1%	470	576	2,6%	198	222	-11,1%
Res. Líquido / ação (€)	0,75	0,92	-18,5%	0,31	0,35	-11,1%	0,75	0,92	-18,5%	0,31	0,35	-11,1%
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,84	0,95	-11,4%	0,33	0,37	-10,9%	0,84	0,95	-11,4%	0,33	0,37	-10,9%

Balanço

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)		
	9M 24	2023	9M 23
Goodwill Líquido	639	635	616
Ativo Fixo Líquido	5.678	5.533	5.056
Capital Circulante Total	-3.721	-4.309	-3.867
Outros	292	203	207
Capital Investido	2.888	2.061	2.012
Total de Empréstimos	847	765	697
Loações Financeiras	123	102	98
Acréscimos e Diferimentos de Juros	22	22	6
Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.405	-2.074	-1.761
Dívida Líquida	-413	-1.184	-959
Interesses que não Controlam	259	265	262
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	2.413	2.350	2.081
Fundos de Acionistas	3.301	3.245	2.971

Cash Flow

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)	
	9M 24	9M 23
EBITDA	1.182	1.213
Pagamento de Juros	-38	-9
Outros Itens Financeiros	1	0
Imposto sobre o Resultado	-242	-205
Fundos Gerados pelas Operações	902	999
Pagamento de Capex	-760	-834
Variação de Capital Circulante	-473	21
Outros	-57	-27
Cash Flow	-387	159

Detalhe de EBITDA

(€ Milhões)	IFRS16				Excl. IFRS16			
	9M 24	Mg	9M 23	Mg	9M 24	Mg	9M 23	Mg
Biedronka	1.343	7,7%	1.353	8,6%	1.035	5,9%	1.095	6,9%
Hebe	35	8,3%	27	8,2%	10	2,4%	6	1,7%
Distribuição Portugal	269	5,7%	268	5,9%	208	4,4%	213	4,7%
Ara	65	3,1%	31	1,8%	10	0,5%	-9	n.a.
Outros & Ajustes de Consolidação	-79	n.a.	-89	n.a.	-82	n.a.	-91	n.a.
JM Consolidado	1.633	6,6%	1.591	7,1%	1.182	4,8%	1.213	5,4%

Detalhe dos Resultados Financeiros

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	9M 24	9M 23	9M 24	9M 23
Juros Líquidos	-31	-7	-31	-7
Juros de Locações Operacionais Capitalizadas	-167	-128	-	-
Diferenças Cambiais	12	1	7	-3
Outros	-9	-8	-9	-8
Custos Financeiros Líquidos	-195	-142	-33	-18

5.2. Detalhe de Vendas

(€ Milhões)	9M 24		9M 23		Δ %		3T 24		3T 23		Δ %	
	% total	% total	% total	% total	excl. FX	Euro	% total	% total	excl. FX	Euro	excl. FX	Euro
Biedronka	17.460	70,5%	15.810	70,4%	3,9%	10,4%	5.921	69,9%	5.494	69,2%	2,6%	7,8%
Hebe	422	1,7%	329	1,5%	20,6%	28,3%	150	1,8%	121	1,5%	18,3%	24,4%
Pingo Doce	3.714	15,0%	3.547	15,8%		4,7%	1.316	15,5%	1.282	16,1%		2,7%
Recheio	1.021	4,1%	1.003	4,5%		1,8%	376	4,4%	371	4,7%		1,3%
Ara	2.127	8,6%	1.750	7,8%	10,9%	21,5%	694	8,2%	666	8,4%	6,4%	4,3%
Outros & Ajustes de Consolidação	21	0,1%	12	0,1%		n.a.	9	0,1%	5	0,1%		n.a.
Total JM	24.765	100%	22.451	100%	4,7%	10,3%	8.467	100%	7.938	100%	3,3%	6,7%

Crescimento das Vendas

	Crescimento Total de Vendas					Crescimento LFL				
	1T 24	2T 24	1S 24	3T 24	9M 24	1T 24	2T 24	1S 24	3T 24	9M 24
Biedronka										
Euro	18,8%	5,7%	11,9%	7,8%	10,4%					
PLN	9,3%	0,1%	4,5%	2,6%	3,9%	4,6%	-4,6%	-0,2%	-1,9%	-0,7%
Hebe										
Euro	39,2%	23,5%	30,6%	24,4%	28,3%					
PLN	28,0%	16,8%	22,0%	18,3%	20,6%	18,2%	7,5%	12,4%	8,5%	11,0%
Pingo Doce	8,3%	3,7%	5,9%	2,7%	4,7%	9,1%	3,0%	5,9%	1,2%	4,2%
Excl. combustível	8,7%	3,8%	6,2%	3,0%	5,0%	9,5%	3,1%	6,1%	1,5%	4,4%
Recheio	2,7%	1,6%	2,1%	1,3%	1,8%	3,4%	1,0%	2,1%	1,6%	1,9%
Ara										
Euro	43,9%	22,2%	32,1%	4,3%	21,5%					
COP	20,0%	7,3%	13,3%	6,4%	10,9%	5,8%	-3,8%	0,7%	-3,1%	-0,6%
Total JM										
Euro	18,6%	6,8%	12,3%	6,7%	10,3%					
Excl. FX	9,9%	1,7%	5,5%	3,3%	4,7%	5,5%	-2,9%	1,1%	-1,1%	0,3%

5.3. Parque de Lojas

Número de Lojas	2023	Aberturas			Encerramentos		
		1T 24	2T 24	3T 24	9M 24	9M 24	9M 23
Biedronka *	3.569	28	32	44	14	3.659	3.473
Hebe **	345	7	10	10	2	370	328
Pingo Doce	482	1	3	2	3	485	479
Recheio	43	0	0	0	0	43	43
Ara ***	1.290	27	32	28	0	1.377	1.241

Área de Venda (m ²)	2023	Aberturas			Encerramentos / Remodelações		
		1T 24	2T 24	3T 24	9M 24	9M 24	9M 23
Biedronka *	2.525.397	18.522	22.223	31.826	-11.596	2.609.563	2.451.292
Hebe **	88.379	1.800	2.422	2.214	551	94.264	84.039
Pingo Doce	564.903	127	5.555	3.154	-1.950	575.689	561.754
Recheio	145.269	0	0	0	399	144.870	145.269
Ara ***	446.493	10.112	11.404	10.555	0	478.564	428.718

* Exclui as lojas e área de venda dos 22 Micro Fulfilment Centres (MFC) para abastecer a operação da Biek (entregas ultrarrápidas)

** Inclui 2 lojas fora da Polónia

*** Inclui 66 Bodegas del Canasto (B2B)

5.4. Definições

Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas e de plataformas de e-commerce que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

6. Notas Reconciliatórias

(Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Demonstração dos Resultados

Demonstração dos Resultados (página 6)	Demonstração Consolidada dos Resultados por Funções (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas) Primeiros Nove Meses de 2024
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui as linhas de Custos de distribuição; e Custos administrativos, excluindo €-779 milhões relativo a Depreciações e amortizações (nota 3 - Reporte por segmentos de atividade)
EBITDA	
Depreciação	Valor refletido na nota 3 - Reporte por segmentos de atividade
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Ganhos / Perdas em Joint ventures e Associadas	Ganhos (perdas) em joint ventures e associadas
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos/Perdas na alienação de negócios (quando aplicável) e Ganhos/Perdas em outros investimentos (quando aplicável)
EBT	Resultados antes de impostos
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	Resultados líquidos (antes de interesses que não controlam)
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	Resultado líquido atribuível aos Acionistas de Jerónimo Martins

Balanço

Balanço Consolidado (página 6)	Balanço Consolidado a 30 de setembro de 2024 (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas)
Goodwill Líquido	Valor incluído na linha de Ativos intangíveis
Ativo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Ativos tangíveis e intangíveis (excluindo o Goodwill líquido de €639 milhões) e adicionando Locações financeiras (€140 milhões)
Direitos de Uso Líquido	Inclui a linha de Direitos de uso deduzido das Locações financeiras (€140 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Ativos biológicos; Credores, acréscimos e diferimentos; Benefícios concedidos a empregados; assim como €-32 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui €-11 milhões de Acréscimos e diferimento de juros (nota 15 - Dívida financeira líquida); e quando aplicável o valor de Aplicações que não qualificam como equivalente de caixa (nota 9 – Devedores, acréscimos e diferimentos)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento; Partes de capital em joint ventures e associadas; Outros investimentos financeiros; Devedores, acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos ativos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar; Provisões para riscos e encargos; Exclui €-32 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos correntes e não correntes
Locações Financeiras	Responsabilidades com locações financeiras (2024: €123 milhões; 2023: €102 milhões) nos termos da norma IAS 17 que vigorava antes da adoção da IFRS16
Locações Operacionais Capitalizadas	Valor refletido nas linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes excluindo as Responsabilidades com locações financeiras (linha acima)
Acréscimos e Diferimentos de Juros	Inclui as linhas de Instrumentos financeiros derivados, assim como o valor de €-11 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota 15 - Dívida financeira líquida)
Caixa e Equivalentes de Caixa	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa; e quando aplicável o valor de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa (nota 9 – Devedores, acréscimos e diferimentos)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital social
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Ações próprias; Outras reservas e Resultados retidos
Fundos de Acionistas	

Cash Flow

Cash Flow (página 7)	Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas) Primeiros Nove Meses de 2024
EBITDA	Corresponde à linha de Fluxos de caixa operacionais antes de variações de capital circulante, incluindo rubricas que não geraram fluxos de caixa, e excluindo custos e proveitos que não têm natureza operacional (€57 milhões)
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	Inclui a linha de Pagamento de locações, excluído de €9 milhões correspondente ao pagamento de locação financeira ao abrigo de anteriores normativos
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Pagamento de juros de empréstimos, Pagamento de juros de locações e Juros recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
Fundos gerados pelas Operações	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Alienação de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Aquisição de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; e Aquisição de negócios, líquido do caixa adquirido. Inclui ainda aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira ao abrigo de anteriores normativos (€-29 milhões)
Variação de Capital Circulante	Inclui as Variações de capital circulante
Outros	Inclui a linha Alienação de negócios (quando aplicável); e custos e proveitos que geraram fluxos de caixa, mas que não têm natureza operacional (€-57 milhões)
Cash Flow	Corresponde à Variação Líquida de caixa e equivalentes de caixa deduzida de Pagamentos de dividendos; Aquisição de partes de capital a interesses que não controlam; de Variação Líquida de empréstimos obtidos; e de Variação de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa, assim como, acrescido das Aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira (€-29 milhões); e deduzido dos Pagamentos de locações financeiras (€9 milhões), ambos ao abrigo de anteriores normativos

7. Informação Relativa a Contas Individuais

Nos termos do n.º 5 do artigo 10.º do Regulamento da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) n.º 5/2008, as contas Individuais de Jerónimo Martins, SGPS, S.A., relativas aos primeiros nove meses, não são divulgadas pelo facto de não conterem informação adicional relevante, face à que consta do presente relatório.

II - Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	16
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS	16
BALANÇO CONSOLIDADO	17
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO	18
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	19

Índice das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Página

1. Atividade	20
2. Políticas contabilísticas	20
3. Reporte por segmentos de atividade	21
4. Custos operacionais por natureza	22
5. Custos financeiros líquidos	23
6. Imposto reconhecido na demonstração dos resultados	23
7. Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, propriedades de investimento e direitos de uso	24
8. Instrumentos financeiros derivados	24
9. Devedores, acréscimos e diferimentos	25
10. Caixa e equivalentes de caixa	25
11. Dividendos	25
12. Resultado básico e diluído por ação	25
13. Empréstimos obtidos	25
14. Responsabilidades com locações	26
15. Dívida financeira líquida	26
16. Provisões e responsabilidades com benefícios de empregados	26
17. Credores, acréscimos e diferimentos	27
18. Contingências	27
19. Partes relacionadas	28
20. Companhias subsidiárias	28
21. Eventos subsequentes à data do balanço	29

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

€ Milhões			
	Notas	setembro 2024	setembro 2023
Vendas e prestação de serviços	3	24.765	22.451
Custo das vendas	4	(19.699)	(17.851)
Margem		5.066	4.600
Custos de distribuição	4	(3.822)	(3.303)
Custos administrativos	4	(390)	(367)
Outras perdas e ganhos operacionais	4.1	(74)	(36)
Resultados operacionais		781	895
Custos financeiros líquidos	5	(195)	(142)
Ganhos (perdas) em joint ventures e associadas		(1)	(0)
Resultados antes de impostos		585	753
Imposto sobre o rendimento do exercício	6	(140)	(182)
Resultados líquidos (antes de interesses que não controlam)		445	570
Atribuível a:			
Interesses que não controlam		6	12
Aos Acionistas de Jerónimo Martins		440	558
Resultado básico e diluído por ação - euros	12	0,6998	0,8878

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

€ Milhões				
	setembro 2024	setembro 2023	3.º Trimestre 2024	3.º Trimestre 2023
Resultados líquidos	445	570	193	207
Outros rendimentos integrais:				
Variação do justo valor de instrumentos de capital	-	2	-	4
Itens que não serão reclassificados para resultados	-	2	-	4
Diferenças de conversão cambial	12	13	6	(46)
Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura de fluxos de caixa	0	1	(0)	3
Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura de operações estrangeiras	(2)	(15)	(1)	5
Imposto relacionado	1	0	1	(4)
Itens que poderão ser reclassificados para resultados	11	(1)	5	(42)
Outros rendimentos integrais líquidos de imposto	11	1	5	(39)
Total de rendimentos integrais	457	571	199	168
Atribuível a:				
Interesses que não controlam	6	12	6	5
Acionistas de Jerónimo Martins	451	559	192	163
Total de rendimentos integrais	457	571	199	168

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

BALANÇO CONSOLIDADO

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

		€ Milhões	
	Notas	setembro 2024	dezembro 2023
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	7	5.381	5.253
Ativos intangíveis	7	796	790
Propriedades de investimento	7	8	9
Direitos de uso	7	3.527	3.198
Ativos biológicos		8	8
Investimentos em joint ventures e associadas		83	80
Outros investimentos financeiros		2	2
Devedores, acréscimos e diferimentos	9	57	59
Impostos diferidos ativos		241	230
Total de ativos não correntes		10.101	9.629
Existências		1.878	1.790
Ativos biológicos		20	19
Imposto sobre o rendimento a receber		97	86
Devedores, acréscimos e diferimentos	9	724	829
Instrumentos financeiros derivados	8	1	6
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.405	1.938
Total de ativos correntes		4.126	4.668
Total do ativo		14.227	14.297
Capital próprio e passivo			
Capital		629	629
Prémios de emissão		22	22
Ações próprias		(6)	(6)
Outras reservas		(99)	(110)
Resultados retidos		2.303	2.278
		2.850	2.814
Interesses que não controlam		244	253
Total do capital próprio		3.094	3.066
Empréstimos obtidos	13	345	280
Responsabilidades com locações	14	3.163	2.853
Credores, acréscimos e diferimentos	17	4	4
Instrumentos financeiros derivados	8	10	6
Benefícios concedidos a empregados	16	83	78
Provisões para riscos e encargos	16	66	79
Impostos diferidos passivos		113	104
Total de passivos não correntes		3.785	3.404
Empréstimos obtidos	13	502	485
Responsabilidades com locações	14	587	530
Credores, acréscimos e diferimentos	17	6.248	6.705
Instrumentos financeiros derivados	8	2	13
Imposto sobre o rendimento a pagar		10	94
Total de passivos correntes		7.349	7.827
Total do capital próprio e passivo		14.227	14.297

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

€ Milhões

	Capital próprio atribuível aos Acionistas de Jerónimo Martins, SGPS, S.A.							Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
	Capital	Prémios de emissão de ações	Ações próprias	Outras Reservas			Resultados retidos			Total
				Cobertura fluxos de caixa	Justo valor de ativos financeiros	Reservas cambiais				
Balanco em 1 de janeiro de 2023	629	22	(6)	-	(2)	(182)	1.869	2.331	254	2.585
Variações no Capital Próprio em 2023										
Diferença de conversão cambial	-	-	-	-	-	13	-	13	-	13
Variação do justo valor de instrumentos de cobertura de fluxos de caixa	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Variação do justo valor de instrumentos de cobertura de operações estrangeiras	-	-	-	-	-	(15)	-	(15)	-	(15)
Variação do justo valor de instrumentos de capital	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Outros rendimentos integrais	-	-	-	1	2	(2)	-	1	-	1
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	558	558	12	570
Total de outros rendimentos integrais	-	-	-	1	2	(2)	558	559	12	571
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(346)	(346)	(17)	(363)
Balanco em 30 de setembro de 2023	629	22	(6)	1	-	(183)	2.081	2.544	249	2.793
Balanco em 1 de janeiro de 2024										
Balanco em 1 de janeiro de 2024	629	22	(6)	-	-	(110)	2.278	2.814	253	3.066
Variações no Capital Próprio em 2024										
Diferença de conversão cambial	-	-	-	-	-	13	-	13	-	13
Variação do justo valor de instrumentos de cobertura de operações estrangeiras	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)	-	(2)
Outros rendimentos integrais	-	-	-	-	-	11	-	11	-	11
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	440	440	6	445
Total de outros rendimentos integrais	-	-	-	-	-	11	440	451	6	457
Dividendos (nota 11)	-	-	-	-	-	-	(412)	(412)	(17)	(429)
Aquisição/Alienação de interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)	3	(1)
Balanco em 30 de setembro de 2024	629	22	(6)	-	-	(99)	2.303	2.850	244	3.094

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

		€ Milhões	
	Notas	setembro 2024	setembro 2023
Resultados líquidos		440	558
Ajustamentos para:			
Interesses que não controlam		6	12
Impostos		140	182
Depreciações e amortizações		779	660
Custos financeiros líquidos		195	142
Ganhos/perdas em joint ventures e associadas		1	0
Ganhos/perdas em instrumentos derivados ao justo valor		4	(7)
Ganhos/perdas em ativos fixos tangíveis, intangíveis e direitos de uso		12	15
Fluxos de caixa operacionais antes de variações de capital circulante		1.576	1.563
Variações de capital circulante:			
Existências		(90)	8
Devedores, acréscimos e diferimentos		25	(0)
Credores, acréscimos e diferimentos		(398)	20
Provisões e benefícios concedidos a empregados		(8)	(4)
Caixa gerada pelas operações		1.105	1.585
Imposto sobre o rendimento pago		(242)	(205)
Fluxos de caixa de atividades operacionais		862	1.381
Atividades de investimento			
Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		4	1
Alienação de outros investimentos financeiros e de propriedades de investimento		2	-
Juros recebidos		33	33
Dividendos recebidos		1	0
Aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		(719)	(763)
Aquisição de outros investimentos financeiros e de propriedades de investimento		(1)	(0)
Aquisição de negócios, líquido do caixa adquirido		(17)	(46)
Aquisição de partes de capital a interesses que não controlam		(3)	-
Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa	9	136	(59)
Fluxos de caixa de atividades de investimento		(564)	(834)
Atividades de financiamento			
Pagamento de juros de empréstimos obtidos		(66)	(40)
Pagamento de juros de locações	5	(172)	(131)
Varição líquida de empréstimos obtidos	13	138	153
Pagamento de locações	14	(294)	(258)
Pagamento de dividendos	11	(429)	(363)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		(823)	(638)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa		(525)	(91)
Movimentos de caixa e equivalentes			
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano		1.938	1.781
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa		(525)	(91)
Efeito das variações cambiais		(8)	(8)
Caixa e equivalentes de caixa no final de setembro	10	1.405	1.682

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

	€ Milhões			
	setembro 2024	setembro 2023	3.º Trimestre 2024	3.º Trimestre 2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais	862	1.381	393	761
Fluxos de caixa de atividades de investimento	(564)	(834)	(210)	(320)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento	(823)	(638)	(100)	(87)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(525)	(91)	83	354

1. Atividade

Jerónimo Martins, SGPS, S.A. (JM) é a empresa-mãe de Jerónimo Martins (Grupo) e está sediada em Lisboa.

O Grupo atua predominantemente nos ramos da Distribuição Alimentar em Portugal, na Polónia e na Colômbia e da Produção Agroalimentar em Portugal. Em 2023 iniciou atividade noutras geografias, nomeadamente na área Agroalimentar (aquacultura) em Marrocos, e no Retalho Especializado a partir da Polónia para a Chéquia e para a Eslováquia.

Sede Social: Rua Actor António Silva, n.º 7, 1649-033 Lisboa, Portugal.

Capital Social: 629.293.220 euros.

Número Comum de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial e de Pessoa Coletiva: 500 100 144.

A JM está cotada na Euronext Lisbon desde 1989.

Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 29 de outubro de 2024.

2. Políticas contabilísticas

2.1. Bases de preparação

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em milhões de euros (€ milhões). Devido a arredondamentos, o resultado aritmético dos números apresentados nas parcelas pode não corresponder exatamente aos totais.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas da JM foram preparadas em conformidade com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) tal como adotadas na União Europeia (UE).

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da JM foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adotadas pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2024, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a data do relatório anual. Desta forma, são omitidas as políticas contabilísticas, bem como uma parte das notas constante nas demonstrações financeiras de 2023, quer por não ter sofrido alteração, quer por não ser materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

Tal como referido no capítulo das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Relatório e Contas de 2023, nota 29 - Riscos financeiros, o Grupo encontra-se exposto a diversos riscos inerentes à sua atividade, sendo a sua monitorização e mitigação efetuada ao longo de todo o ano. No decurso dos primeiros nove meses de 2024, não se verificaram alterações materiais, para além das discriminadas nas notas deste anexo, que possam afetar de forma significativa a avaliação dos riscos a que o Grupo se encontra exposto.

Alteração de políticas contabilísticas e bases de preparação:

2.1.1. Novas normas, alterações e interpretações adotadas pelo Grupo

Entre novembro de 2023 e maio de 2024 foram emitidos pela UE os seguintes Regulamentos, os quais foram adotados pelo Grupo com efeitos a 1 de janeiro de 2024:

Regulamento da UE	Norma do IASB ou Interpretação do IFRIC adotada pela EU	Norma / interpretação emitida em	Aplicação obrigatória nos exercícios iniciados em ou após
Regulamento n.º 2579/2023	IFRS 16 Locações: Responsabilidade com locação resultante de uma venda e relocação ("sale and leaseback") (alterações)	setembro 2022	1 janeiro 2024
Regulamento n.º 2822/2023	IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras: i) Classificação de Passivos como correntes e não correntes (alterações); ii) Passivos Financeiros com Compromissos (covenants) (alterações)	janeiro e julho 2020, e outubro 2022	1 janeiro 2024
Regulamento n.º 1317/2024	IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações: Acordos de Financiamento com Fornecedores (alterações)	maio 2023	1 janeiro 2024

O Grupo implementou as alterações acima, não tendo havido um impacto significativo nas suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

2.1.2. Novas normas, alterações e interpretações adotadas pela UE mas sem aplicação efetiva ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2024 e não aplicadas antecipadamente

Nos primeiros nove meses de 2024, a UE não publicou qualquer regulamento relativo à adoção de novas normas, alterações ou interpretações que não tenham sido ainda aplicadas pelo Grupo.

2.1.3. Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB e IFRIC mas ainda não adotadas pela UE

O IASB emitiu entre abril e julho de 2024 as seguintes normas e alterações que se encontram ainda em processo de adoção pela UE:

Norma do IASB ou Interpretação do IFRIC	Norma / interpretação emitida em	Aplicação prevista nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 18 Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras (nova)	abril 2024	1 janeiro 2027
IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações e IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações)	maio 2024	1 janeiro 2026
IFRS 19 Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações (nova)	maio 2024	1 janeiro 2027
Ciclo de melhoria às normas IFRS – Volume 11: IFRS 1 Adoção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa (alterações)	julho 2024	1 janeiro 2026

A Gestão está a avaliar o impacto da adoção futura das novas normas e alterações a normas já em vigor, não sendo expectável a esta data um impacto significativo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo.

2.1.4. Alteração de políticas contabilísticas

Para além do acima referido, o Grupo não alterou as suas políticas contabilísticas durante os primeiros nove meses de 2024, nem foram apurados erros relativos a exercícios anteriores que obriguem à reexpressão das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

2.2. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional (Euro) à taxa de câmbio em vigor à data da transação.

À data do balanço, os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor a essa data e as diferenças de câmbio resultantes dessa conversão são reconhecidas como resultados do exercício, exceto quando se tratam de ativos e passivos que sejam classificados como cobertura de fluxos de caixa ou cobertura de investimentos em entidades estrangeiras, ou quando estas respeitem a outros investimentos financeiros, que sejam instrumentos de capital próprio, para os quais as diferenças de câmbio resultantes são diferidas nos capitais próprios.

As principais taxas de câmbio consideradas a esta data foram as indicadas abaixo:

Taxas de câmbio de referência do euro (x de moeda estrangeira por 1 euro)	Zloty Polaco (PLN)	Peso Colombiano (COP)
Taxa em 30 de setembro de 2024	4,2788	4.662,2500
Taxa média do período	4,3049	4.325,8100
Taxa em 30 de setembro de 2023	4,6283	4.328,2500
Taxa média do período	4,5776	4.742,2000

Para além destas moedas, o Grupo efetua transações com base em outras moedas e detém subsidiárias com outras moedas funcionais, que, no entanto, apresentam reduzida relevância.

3. Reporte por segmentos de atividade

A informação por segmentos é apresentada de acordo com o reporte interno para a Gestão. Com base nesse reporte, a Gestão avalia o desempenho de cada segmento e procede à alocação de recursos disponíveis.

A Gestão efetua o acompanhamento do desempenho dos negócios de acordo com uma perspetiva geográfica e de natureza do negócio. Pelo facto de um conjunto de competências serem partilhadas pelas unidades de negócio da área da distribuição em Portugal, o Grupo analisa, numa base trimestral, o seu desempenho sob uma perspetiva agregada. Para além deste segmento, o Grupo destaca as unidades de negócio de Retalho Polónia e Retalho Colômbia. Existem ainda outros negócios, que no entanto, pela sua reduzida materialidade, não são reportados isoladamente.

Os segmentos operacionais identificados foram:

- Distribuição Portugal: inclui a unidade de negócio JMR (supermercados Pingo Doce) e a unidade de negócio Recheio (operação grossista de cash & carry e foodservice);
- Retalho Polónia: contém a unidade de negócio da insígnia Biedronka;

- Retalho Colômbia: contém a unidade de negócio da insígnia Ara;
- Outros, eliminações e ajustamentos: inclui i. as unidades de negócio de menor materialidade (Cafetarias e lojas de chocolates, negócio Agro-Alimentar em Portugal e Retalho de Saúde e Beleza na Polónia); ii. as empresas que compõem a Holding do Grupo; e iii. os ajustamentos de consolidação do Grupo.

Informação detalhada referente aos segmentos operacionais em setembro de 2024 e 2023

	Distribuição Portugal		Retalho Polónia		Retalho Colômbia		Outros, eliminações e ajustamentos		Total JM Consolidado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Vendas e prestação de serviços	4.730	4.546	17.460	15.810	2.127	1.750	448	345	24.765	22.451
Inter-segmentos	2	1	-	-	-	-	(2)	(1)	-	-
Clientes Externos	4.729	4.545	17.460	15.810	2.127	1.750	449	346	24.765	22.451
Cash flow operacional (EBITDA)	269	268	1.343	1.353	65	31	(44)	(62)	1.633	1.591
Depreciações e amortizações	(173)	(152)	(475)	(408)	(79)	(57)	(52)	(43)	(779)	(660)
Resultados antes de juros e impostos (EBIT)	96	117	868	944	(14)	(26)	(96)	(105)	855	931
Outras perdas e ganhos operacionais									(74)	(36)
Resultados financeiros e ganhos em investimentos									(195)	(142)
Imposto sobre o rendimento do exercício									(140)	(182)
Interesses que não controlam									(6)	(12)
Resultado líquido atribuível a JM									440	558
Total de ativos ⁽¹⁾	3.144	3.128	8.648	8.633	1.616	1.722	819	814	14.227	14.297
Total de passivos ⁽¹⁾	2.636	2.585	7.125	7.057	1.599	1.692	(227)	(103)	11.133	11.231
Investimento em ativos tangíveis e intangíveis	221	179	225	320	107	190	49	30	601	720

(1) Os comparativos reportam-se a 31 de dezembro de 2023

Reconciliação entre EBIT e Resultados operacionais

	2024	2023
EBIT	855	931
Outras perdas e ganhos operacionais	(74)	(36)
Resultados operacionais	781	895

4. Custos operacionais por natureza

	set 2024	set 2023
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(19.428)	(17.604)
Variação de produção	15	26
Descontos pronto pagamento líquidos e juros pagos a fornecedores	72	45
Comissões sobre meios de pagamento eletrónicos	(67)	(57)
Outros custos suplementares	(257)	(231)
Fornecimentos e serviços externos	(886)	(842)
Publicidade	(130)	(97)
Rendas e alugueres	(17)	(20)
Custos com pessoal	(2.193)	(1.849)
Custos de transporte	(268)	(240)
Depreciações e amortizações de ativos tangíveis e intangíveis	(440)	(372)
Depreciações de direitos de uso	(339)	(288)
Ganhos/perdas com ativos tangíveis e intangíveis	(13)	(16)
Ganhos/perdas com direitos de uso	1	1
Outras naturezas de ganhos e perdas	(34)	(14)
Total	(23.984)	(21.556)

4.1. Outras perdas e ganhos operacionais

Os custos operacionais por natureza incluem as seguintes Outras perdas e ganhos operacionais consideradas relevantes, as quais são excluídas dos indicadores de desempenho do Grupo por forma a permitir uma maior comparabilidade entre os vários períodos:

	set 2024	set 2023
Donativo à Fundação Jerónimo Martins	(40)	-
Donativos a outras instituições	(4)	(5)
Reforço de provisões para contencioso	(0)	(13)
Custos com programas de reestruturação organizacional	(16)	(14)
Write-off de ativos e ganhos/perdas na alienação de ativos fixos tangíveis	(9)	(10)
Justo valor de instrumentos derivados de fixação de preços de energia	(4)	7
Total	(74)	(36)

Conforme comunicado em 22 de março de 2024, foi criada a Fundação Jerónimo Martins, com uma dotação inicial de €40 milhões, que visa ampliar a escala e aumentar o alcance das iniciativas de carácter social e de solidariedade do Grupo.

5. Custos financeiros líquidos

	set 2024	set 2023
Juros suportados com empréstimos obtidos	(60)	(38)
Juros suportados com locações	(172)	(131)
Juros obtidos	34	34
Diferenças de câmbio	12	1
Diferenças de câmbio em responsabilidades com locações	5	4
Outras perdas e ganhos financeiros	(9)	(8)
Justo valor de investimentos financeiros detidos para negociação:		
Instrumentos financeiros derivados (nota 8)	(6)	(4)
Total	(195)	(142)

Na rubrica de juros suportados estão incluídos os juros relativos aos empréstimos mensurados ao custo amortizado.

As diferenças de câmbio em responsabilidades com locações respeitam à atualização cambial, à data de reporte (30 de setembro), dos contratos de arrendamento denominados em euros das subsidiárias Jeronimo Martins Polska, S.A. (JMP ou Biedronka), Jeronimo Martins Drogerie i Farmacja Sp.zo.o. (JMDiF ou Hebe) e Hebe Cesko s.r.o. (Hebe Chéquia), face ao valor reconhecido no final do exercício anterior (31 de dezembro).

As outras perdas e ganhos financeiros incluem, entre outros, custos com a emissão de dívida do Grupo, reconhecida em resultados através do método da taxa de juro efetiva.

6. Imposto reconhecido na demonstração dos resultados

	set 2024	set 2023
Imposto corrente		
Imposto corrente do exercício	(146)	(208)
Excesso/(insuficiência) de exercícios anteriores	4	8
Total	(143)	(200)
Imposto diferido		
Diferenças temporárias originadas e revertidas no exercício	4	23
Alteração da base recuperável de prejuízos e diferenças temporárias de exercícios anteriores	(3)	(3)
Total	1	19
Outros ganhos/perdas relativos a impostos		
Impacto da revisão de estimativas relativas ao contencioso fiscal	2	(2)
Total	2	(2)
Total de imposto sobre o rendimento do exercício	(140)	(182)

Em 2024 e 2023, a taxa de imposto sobre o rendimento (IRC) aplicada às sociedades a operar em Portugal foi de 21%. Para as sociedades que apresentam resultados fiscais positivos é aplicada adicionalmente uma taxa de 1,5% a título de derrama municipal e uma taxa de derrama estadual de 3%, 5% e 9% para lucros fiscais superiores a €1,5 milhões, €7,5 milhões e €35 milhões, respetivamente.

Adicionalmente, em 2023 esteve em vigor a contribuição de solidariedade temporária sobre o sector da distribuição alimentar (CST Distribuição Alimentar) aprovada em 2022, aplicável a empresas que desenvolvem atividade de comércio a retalho alimentar em Portugal, com a indicação de se destinar a fazer face ao fenómeno inflacionista. A referida CST Distribuição Alimentar correspondia a uma taxa adicional de 33% a incidir sobre a matéria coletável que excedia em 20% a média das matérias coletáveis do período de referência (2018–2021). A sua aplicação esteve limitada aos exercícios de 2022 e 2023.

Na Polónia, para 2024 e 2023, a taxa de imposto sobre o rendimento aplicada aos lucros fiscais foi de 19%.

Na Colômbia, a taxa de imposto sobre o rendimento foi de 35% em 2024 e 2023.

7. Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, propriedades de investimento e direitos de uso

	Ativos fixos tangíveis	Ativos intangíveis	Propriedades investimento	Direitos de uso	Total
Valor líquido em 31 de dezembro de 2023	5.253	790	9	3.198	9.251
Diferenças cambiais	(37)	6	-	(19)	(50)
Aumentos	589	11	-	191	792
Atualizações contratos de direitos de uso	-	-	-	512	512
Alienações e abates	(17)	(0)	(2)	-	(18)
Cancelamento contratos de direitos de uso	-	-	-	(14)	(14)
Transferências	1	1	-	(1)	0
Aquisições/Alienações de negócios	18	0	-	-	18
Depreciações, Amortizações e perdas por imparidade	(427)	(13)	-	(339)	(779)
Valor líquido em 30 de setembro de 2024	5.381	796	8	3.527	9.711

Os aumentos de ativos fixos tangíveis correspondem predominantemente aos investimentos do Grupo em expansão de novas lojas e centros de distribuição, e em remodelações do parque de lojas existente.

O valor líquido dos ativos intangíveis a 30 de setembro de 2024 inclui o valor de Goodwill no montante de €639 milhões.

Como consequência da conversão cambial dos ativos dos negócios denominados em moeda estrangeira, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e direitos de uso diminuiu em €50 milhões. Esta variação inclui o aumento de €4 milhões relativos ao Goodwill dos negócios da Polónia.

8. Instrumentos financeiros derivados

	set 2024					dez 2023				
	Nocional	Ativo		Passivo		Nocional	Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados de negociação										
Forwards cambiais - compra de mercadorias (COP/EUR)	2,7 M EUR	0	-	-	-	1,6 M EUR	-	-	0	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (COP/USD)	3,3 M USD	0	-	-	-	2,7 M USD	-	-	0	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (PLN/EUR)	24 M EUR	-	-	0	-	3,0 M EUR	-	-	0	-
Forwards cambiais - operações de tesouraria (PLN/EUR)	-	-	-	-	-	89,8 M EUR	6	-	-	-
Commodities swap - compra de energia (PLN/EUR)	n/a	-	-	-	10	n/a	-	-	-	6
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa										
Forwards cambiais - compra de mercadorias (PLN/USD)	9 M USD	0	-	0	-	-	-	-	-	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (PLN/EUR)	-	-	-	-	-	9,9 M EUR	-	-	0	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (COP/EUR)	6,9 M EUR	0	-	0	-	0,8 M EUR	-	-	0	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (COP/USD)	3,0 M USD	0	-	0	-	1,2 M USD	-	-	0	-
Derivados designados como cobertura de investimentos em operações estrangeiras										
Forwards cambiais (PLN)	774 M PLN	0	-	1	-	1.241 M PLN	-	-	12	-
Total de derivados de negociação		-	-	-	10		6	-	-	6
Total de derivados designados como cobertura		-	-	2	-		-	-	12	-
Total de derivados ativos/passivos		1	-	2	10		6	-	13	6

9. Devedores, acréscimos e diferimentos

	set 2024	dez 2023
Não correntes		
Outros devedores	52	56
Custos diferidos	4	3
Total	57	59
Correntes		
Clientes comerciais	84	72
Outros devedores	162	189
Outros impostos a recuperar	12	11
Acréscimos de proveitos e custos diferidos	466	423
Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa	-	135
Total	724	829

10. Caixa e equivalentes de caixa

	set 2024	dez 2023
Depósitos à ordem	292	587
Aplicações de tesouraria	1.109	1.348
Caixa	4	4
Total	1.405	1.938

11. Dividendos

Os montantes pagos em 2024, de €429 milhões, correspondem a dividendos pagos aos Acionistas da JMH no valor de €412 milhões e aos interesses que não controlam que participam em Companhias do Grupo, no montante de €17 milhões.

12. Resultado básico e diluído por ação

	set 2024	set 2023
Ações ordinárias emitidas no início do ano	629.293.220	629.293.220
Ações próprias no início do ano	(859.000)	(859.000)
N.º médio ponderado de ações ordinárias	628.434.220	628.434.220
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas detentores de ações ordinárias	440	558
Resultado básico e diluído por ação – Euros	0,6998	0,8878

13. Empréstimos obtidos

O Grupo tem contratados programas de papel comercial no montante total de €350 milhões, dos quais €100 milhões são de tomada firme. As emissões são remuneradas à taxa Euribor para o prazo de emissão respetivo, adicionada de spreads variáveis, e com possibilidade de serem emitidos em leilão. Nos primeiros nove meses do ano, foram realizadas algumas emissões de papel comercial, com vista a colmatar necessidades pontuais de tesouraria decorrentes da atividade normal do Grupo, cuja utilização à data de 30 de setembro de 2024 era de €30 milhões.

JMP efetuou pagamentos de 74,4 milhões de zloty, cerca de €17 milhões, relativos a amortizações de capital de um financiamento de medio e longo prazo. Foi efetuada a primeira utilização da linha de financiamento de medio e longo prazo contratada no final do ano passado, com um desembolso de 300 milhões de zloty, cerca de €70 milhões, a taxa fixa, por um período de 8 anos. As linhas de curto prazo foram aumentadas em 350 milhões de zloty, cerca de €82 milhões.

Jerónimo Martins Colombia, SAS (JMC) emitiu dois novos empréstimos, num total de 380 mil milhões de pesos colombianos, pelo prazo de 1 ano, através de bancos internacionais, equivalentes a cerca de €82 milhões. Foi contratado um novo empréstimo, com um banco local, no montante de 250 mil milhões de pesos colombianos, pelo prazo de 2 anos, equivalente a cerca de €54 milhões. A JMC efetuou ainda o pagamento de 80 mil milhões de pesos colombianos, cerca de €17,2 milhões, relativos a amortizações de capital de três empréstimos de médio e longo prazo.

13.1. Empréstimos correntes e não correntes

set 2024	Saldo inicial	Cash flows	Transfer.	Diferenças cambiais	Saldo final
Empréstimos não correntes					
Empréstimos bancários	280	92	(17)	(15)	345
Total	280	92	(17)	(15)	345
Empréstimos correntes					
Descobertos bancários	73	(36)	-	(4)	33
Empréstimos bancários	412	81	17	(41)	469
Total	485	45	17	(46)	502

14. Responsabilidades com locações

set 2024	Correntes	Não correntes	Total
Saldo inicial	530	2.853	3.382
Aumentos (novos contratos)	22	169	191
Pagamentos	(294)	(0)	(294)
Transferências	254	(254)	-
Alteração / Cancelamento de contratos	77	420	497
Diferenças cambiais	(2)	(25)	(27)
Saldo final	587	3.163	3.750

15. Dívida financeira líquida

Tendo o Grupo contratado diversas operações de cobertura cambial e de taxa de juro, bem como efetuado algumas aplicações financeiras de curto prazo, o montante líquido da dívida financeira consolidada à data do balanço é o seguinte:

	set 2024	dez 2023
Empréstimos não correntes (nota 13.1)	345	280
Empréstimos correntes (nota 13.1)	502	485
Responsabilidades com locações não correntes (nota 14)	3.163	2.853
Responsabilidades com locações correntes (nota 14)	587	530
Instrumentos financeiros derivados (nota 8)	11	12
Acréscimos e diferimentos de juros	11	10
Caixa e equivalentes de caixa (nota 10)	(1.405)	(1.938)
Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa (nota 9)	-	(135)
Total	3.214	2.097

16. Provisões e responsabilidades com benefícios de empregados

2024	Riscos e encargos	Benefícios de empregados
Saldo a 1 de janeiro	79	78
Constituição, reforço e transferências	3	8
Redução e reversões	(3)	-
Diferença cambial	0	1
Utilização	(14)	(3)
Saldo a 30 de setembro	66	83

17. Credores, acréscimos e diferimentos

	set 2024	dez 2023
Não correntes		
Credores comerciais	2	3
Acréscimos de custos e proveitos diferidos	1	1
Total	4	4
Correntes		
Credores comerciais	4.815	5.224
Credores não comerciais	421	521
Outros impostos a pagar	180	166
Responsabilidades em contratos com clientes	19	16
Responsabilidades com reembolsos a clientes	3	2
Acréscimos de custos e proveitos diferidos	810	776
Total	6.248	6.705

18. Contingências

Passivos contingentes

No decurso dos primeiros nove meses de 2024, verificaram-se as seguintes alterações aos passivos contingentes mencionados no Relatório & Contas do exercício de 2023:

Processos relativos a Autoridades da Concorrência:

- Na Polónia, a subsidiária JMP foi notificada em 2020 pela Autoridade da Concorrência e Proteção do Consumidor (UOKiK), da abertura de um processo relacionado com a divulgação do país de origem das frutas e produtos hortícolas ao nível da loja. Em 22 de abril de 2021, o UOKiK notificou a JMP da decisão sobre este processo, aplicando uma multa de 60 milhões de zloty (c. €13 milhões). A JMP, discordando do entendimento e conclusão desta Autoridade, interpôs recurso junto do Tribunal da Concorrência e Defesa do Consumidor (TCDC). Em 17 de abril de 2023, o TCDC manteve a decisão do UOKiK. A JMP apresentou recurso para o Tribunal da Relação que, em 28 de março de 2024, negou provimento ao recurso de JMP, tendo a sociedade procedido ao pagamento da multa em abril de 2024. Convencida dos fundamentos jurídicos e factuais da sua posição, a JMP decidiu interpor recurso extraordinário para o Supremo Tribunal.
- Em dezembro de 2020, o UOKiK notificou a JMP de decisão que lhe aplica uma coima de 723 milhões de zloty (c. €169 milhões) pela alegada prática de abuso de poder negocial em relações comerciais com fornecedores, designadamente de frutas e vegetais. Por entender que a decisão do UOKiK carece em absoluto de fundamento de facto e de direito, JMP impugnou judicialmente a decisão em causa junto do TCDC. Por sentença proferida oralmente em 17 de outubro, conforme desde logo divulgado pelo UOKiK e também pela imprensa, o TCDC confirmou a decisão do UOKiK em 7 dos 214 casos apresentados, tendo reduzido a coima para 506 milhões de zloty (c. €118 milhões).

A JMP reafirma que sempre estabeleceu negociações transparentes e justas, com o propósito de construir relações de longo prazo, que são essenciais para a sustentabilidade da sua cadeia de abastecimento e para servir os consumidores na Polónia, tendo, em julgamento, apresentado argumentos - de facto (incluindo os testemunhos dos próprios fornecedores visados) e de direito - demonstrativos do mérito da sua defesa, o que, no seu entendimento, deveria ter conduzido à sua absolvição total e não apenas parcial. A JMP irá, pois, recorrer para o Tribunal de segunda instância, aguardando, para o efeito, a fundamentação escrita da decisão judicial em apreço.

Outros processos de contencioso fiscal e legal:

- A Autoridade Tributária (AT) procedeu a algumas correções em sede de IRC, em Companhias pertencentes ao Grupo Fiscal liderado pela sociedade Recheio, SGPS, as quais originaram liquidação adicional de imposto, relativamente aos anos de 2007 a 2014, no montante total de €17 milhões, do qual se mantém em disputa o montante de €16 milhões. O Tribunal Tributário de Lisboa pronunciou-se, entretanto, relativamente aos exercícios de 2008, 2009, 2010, 2011, 2013 e 2014, dando total vencimento às pretensões da Recheio SGPS. À data, a AT apresentou já recurso de todas aquelas sentenças. Em 2024 o Tribunal Central Administrativo veio pronunciar-se a favor da Recheio, quanto ao exercício de 2010 e o Supremo Tribunal Administrativo a favor da AT, quanto a 2013, pelo que quanto a este último a Recheio já apresentou recurso;
- A AT informou a JM, da não-aceitação da dedutibilidade de menos-valias fiscais, no montante total de €25 milhões, apuradas no exercício de 2007, com a liquidação de uma Sociedade e a venda de uma outra, as quais geraram uma correção aos prejuízos fiscais da Sociedade, num montante de imposto estimado de €7 milhões. Em virtude de decisões favoráveis a JM relativas a correções de prejuízos de exercícios anteriores, o montante atualmente em disputa é de €5 milhões. Em 2019, o Tribunal Tributário de Lisboa veio pronunciar-se a favor de JM, no entanto, a AT recorreu dessa decisão para tribunal superior. Em 2024, o Tribunal Central Administrativo veio dar razão a JM relativamente à totalidade do valor, dando por finalizado este processo;

- g) A AT notificou a JMR SGPS, relativamente aos anos de 2020 e 2021, da liquidação do montante total de € 7,5 milhões e corrigiu prejuízos fiscais ao ano de 2020 de JMH, no montante de € 3,2 milhões, considerando que a amortização de marcas e, no caso de JMR SGPS, também os donativos concedidos em mercadoria não seriam aceites como custos dedutíveis, decisão contrária a alterações legislativas entretanto ocorridas. A Administração, suportada pela opinião dos seus advogados e consultores fiscais, entende existirem razões suficientes para a sua contestação;
- h) A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária reclama desde 2012, inclusive, de Pingo Doce, Recheio e Hussel o pagamento da Taxa de Segurança Alimentar Mais (TSAM), que é liquidada por semestre. As referidas liquidações foram e são impugnadas judicialmente, por se entender que são indevidas, seja por razões de constitucionalidade do diploma que a criou, seja por outras razões. Apesar de terem já sido proferidas decisões que não consideram a taxa inconstitucional, as sociedades do Grupo mantêm o seu entendimento, e por isso continuam a recorrer de tais decisões. Algumas delas já transitaram em julgado e, por isso, nesses casos, o pagamento teve de ser efetuado. O Grupo apresentou uma queixa à Comissão Europeia por entender também que estamos em presença de um auxílio ilegal de Estado. Essa queixa ainda está em apreciação. Como se disse, as companhias do Grupo continuam a apresentar regularmente impugnações à taxa (de seis em seis meses), procedendo a uma análise regular do risco e da probabilidade de desenlace favorável nalgum dos processos e/ou da queixa à Comissão Europeia. Atualmente, as taxas em discussão nos tribunais ascendem a cerca €21 milhões, €3 milhões e €0,05 milhões, para Pingo Doce, Recheio e Hussel, respetivamente;
- i) O administrador judicial da empresa ZM Kania moveu uma ação contra a JMP no valor de 23 milhões de zloty (€5 milhões). A ação contesta todos os descontos que a JMP obteve deste fornecedor no período de 2016-2019 com base na Lei de concorrência desleal (todo o rappel concedido é argumentado como não constituindo um elemento de preço) e na Lei de proteção da concorrência e dos consumidores. Em 29 de fevereiro de 2024, o Tribunal da 1.ª instância rejeitou na sua totalidade os pedidos do administrador judicial contra a JMP. O administrador judicial interpôs, entretanto, recurso para o Tribunal da Relação.

19. Partes relacionadas

O Grupo é participado em 56,136% pela Sociedade Francisco Manuel dos Santos, B.V., sendo a Sociedade Francisco Manuel dos Santos, S.E. a entidade que qualifica enquanto Empresa-mãe final do Grupo.

Os saldos e transações de Companhias do Grupo com partes relacionadas são as seguintes:

	Joint ventures		Empresas associadas		Outras entidades relacionadas (*)	
	set 2024	set 2023	set 2024	set 2023	set 2024	set 2023
Vendas e prestação serviços	-	-	24	20	0	0
Compras de mercadorias e fornecimentos de serviços	3	4	(0)	(0)	85	77

	Joint ventures		Empresas associadas		Outras entidades relacionadas (*)	
	set 2024	dez 2023	set 2024	dez 2023	set 2024	dez 2023
Devedores, acréscimos e diferimentos	0	2	8	5	1	0
Credores, acréscimos e diferimentos	0	0	(0)	0	18	23

(*) As outras entidades relacionadas dizem respeito a outros investimentos financeiros, a sociedades participadas e/ou controladas pelo acionista maioritário de Jerónimo Martins, e sociedades detidas ou controladas por membros do Conselho de Administração do Grupo.

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transações correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Os saldos que se encontram por liquidar entre as Companhias do Grupo e as partes relacionadas, por resultarem de acordos comerciais, são liquidados em dinheiro e estão sujeitos aos mesmos prazos de pagamento que são aplicados aos demais acordos celebrados pelas Companhias do Grupo com os seus fornecedores.

Não existem provisões para créditos duvidosos e não foram reconhecidos custos, durante o exercício, relacionados com dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa, com essas partes relacionadas.

20. Companhias subsidiárias

Em 25 de março de 2024, através da subsidiária Jerónimo Martins – Agro-Alimentar, S.A. (JMAA), foram adquiridos 20% do capital da sociedade Outro Chão – Agricultura Biológica, Lda. passando o Grupo a deter 100% da referida sociedade.

Em 19 de junho de 2024, através da subsidiária JMAA foram adquiridos 30% do capital da sociedade Supreme Fruits, Lda. (SF), passando o Grupo a deter 80% da referida sociedade. A SF passou, desta forma, a ser consolidada integralmente nas demonstrações financeiras do Grupo (anteriormente era consolidada pelo método da equivalência patrimonial), sendo que os impactos decorrentes não são relevantes.

21. Eventos subsequentes à data do balanço

Até à data de conclusão deste Relatório não ocorreram eventos significativos que não se encontrem refletidos nas Demonstrações Financeiras.

Lisboa, 29 de outubro de 2024

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Jerónimo Martins

Jerónimo Martins, SGPS, S.A.

Sede: Rua Actor António Silva, n.º 7

1649-033 Lisboa

Tel.: +351 21 753 20 00

Fax: +351 21 752 61 74

www.jeronimomartins.com